

Santillo quer US\$ 14 bilhões para a Saúde

O Orçamento da União, que ainda sequer foi discutido no Congresso, está defasado para enfrentar as despesas com a saúde em 1994. Por isso o ministro Henrique Santillo pretende elevar de nove bilhões para 14 bilhões de dólares a participação do ministério no bolo das despesas nacionais. O que foi proposto originalmente pelo Governo ao Congresso é absolutamente insuficiente, segundo ele, para as despesas gerais da pasta.

Segundo Santillo, dos nove bilhões de dólares, 30 milhões de dólares terão que ser retirados para resgatar a dívida interna feita junto ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) nos anos de 1992 e 1993. O restante, lembra o ministro, é insuficiente até mesmo para pagar a assistência médico-hospitalar do País e o pessoal do ministério. "Fica de fora o programa Leite é Saúde, o de aquisição de medicamentos básicos para distribuição à população carente e a própria manutenção da Fundação Nacional de Saúde", lembra.

Santillo não tem muitas esperanças a respeito do Fundo Social de Emergência (FSE) — embora considere-o irreversível — como solução de problemas financeiros da Saúde.